



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Viseu



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS.....	11
2.4	VEGETAÇÃO.....	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	11
2.6	TOPOGRAFIA.....	12
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	14
3.1	DEMOGRAFIA.....	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	14
3.1.3	População Estimada População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	17
3.2	HABITAÇÃO.....	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010.....	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010.....	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010.....	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	19
3.3	SAÚDE.....	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	24
3.3.15	Internações 2000-2023.....	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	27
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	27
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	27

3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	47
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	48
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	48
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	49
3.11	TRANSPORTE	50
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	50
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	50
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	51
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	51
3.11.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006	52
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	53
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	53
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	54
3.13	AGRICULTURA	54
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	54
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	56
3.14	PECUÁRIA	58
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	58
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	59
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	59

3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	59
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	60
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	60
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	60
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	60
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	60
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	60
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	60
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	61
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	61
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	61
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	61
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	61
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	62
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	62
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	62
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	62
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	63
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	63
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	63
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	64
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	64
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	64
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	65
3.18.5	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	65
3.19	MEIO AMBIENTE	65
3.19.5	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	65
3.19.6	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	65
	NOTA TÉCNICA	66
	GLOSSÁRIO	67

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Viseu remonta ao século XVI, quando, em 1521, pela primeira vez, um estrangeiro, Diogo Leite, adentrou as terras que eram habitadas pelos índios das tribos Tupinambás e Apotiungas. Posteriormente, no século XVII, essa mesma região passou a ser ocupada pelos franceses, originando reações políticas e militares.

Entretanto, comprovações documentais dão conta de que o atual município de Viseu surgiu a partir de um primeiro povoado, fundado em 1620, por ordem do Governador do Maranhão e do Pará, Francisco Coelho de Carvalho, na aldeia dos índios Apotiungas.

Por outro lado, há informações que indicam que o território original de Viseu fazia parte da Capitania de Gurupi, a mesma que o Rei Felipe III da Espanha, no ano de 1662, concedeu a Gaspar de Souza, que foi Governador Geral do Brasil. A Capitania de Gurupi se estendia do rio Caeté ao rio Turiaçu, com vinte léguas de fundo.

O Governador Francisco Coelho de Carvalho deu a seu filho, Feliciano de Carvalho, a mesma Capitania doada anteriormente a Gaspar de Souza, contrariando a Carta Régia de Felipe III. Fazia parte da Capitania de Gurupi a povoação de Vera Cruz, que mais tarde se transformou no atual município de Viseu.

A Corte de Madri desapropriou o ato de posse da Capitania de Gurupi, dada a Feliciano de Carvalho, devolvendo-a ao seu legítimo dono, ou seja, o filho de Gaspar de Souza, herdeiro de direito.

Como o povoado Vera Cruz pouco se desenvolveu, foi criada em seu lugar, em 1758, a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Viseu, nome com o qual entrou para a Independência do Brasil.

Segundo o historiador Theodoro Braga, desde o ano de 1833 a 1856, a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Viseu pertenceu ao território de Bragança. Em 1856, pela Lei nº 301, de 22 de dezembro, esta passou à categoria de Vila e, concomitantemente, a Município, sendo instalado como tal em 7 de janeiro de 1859; nesse mesmo dia, a Câmara Municipal de Viseu passou a ser presidida pelo senador Raimundo João da Trindade Marinho.

Com o advento da República, a Câmara Municipal, como instância de administração política, foi extinta em 26 de março de 1890, pelo Decreto nº 116; na mesma ocasião, foi criada, através do Decreto nº 117, uma instância similar sob a categoria de Intendência Municipal, tendo sido nomeado para o cargo de Presidente o senador José Lopes de Queiroz.

Em 1892, a Lei nº 28, de 30 de julho, outorgou a Viseu a categoria de Comarca. Em 1895, mediante a Lei nº 324, de 6 de julho, Viseu ganhou o predicativo de Cidade, instalada em 16 de novembro de 1895.

No século XX, a existência de Viseu como Município sofreu alterações. Em 1930, os Decretos Estaduais de nº 6, de 4 de novembro, e nº 78, de 27 de dezembro, suprimiram-lhe a condição de Município, passando o seu território a ficar sob a jurisdição direta do Estado. Em 1953, a Lei Estadual nº 8, de 31 de outubro, devolveu-lhe a categoria de Município.

Em 1991, Viseu teve seu território desmembrado, juntamente com parte das áreas dos municípios de Ourém e Bragança, para a criação do município de Santa Luzia, através da Lei nº 5.688 de 13 de dezembro.

O município de Viseu sofreu, ainda, novos desmembramentos para a criação dos municípios de Nova Esperança do Piriá, pela Lei nº 5.707, de 27 de dezembro de 1991, e de Cachoeira do Piriá, através da Lei nº 5.927, de 28 de dezembro de 1995.

Desde o ano de 1956, o município de Viseu conta com cinco distritos: Viseu (sede municipal), Camiranga, Fernandes Belo, São José do Gurupi e São José do Piriá, com os quais ficou configurado até os nossos dias.

No transcurso da sua história, o município de Viseu foi conhecido pelos nomes de Abra de Diogo Leite, Povoado de Vera Cruz e Freguesia da Nossa Senhora da Conceição de Viseu.

O nome Viseu resulta de um topônimo lusitano que significa “lugar alto” ou “elevado”.

1.2 CULTURA

A manifestação religiosa mais importante do município de Viseu é o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, comemorado entusiasticamente pela população. Destacam-se, ainda, as festividades de São Benedito e São Sebastião.

Não se tem notícias da existência de grupos folclóricos organizados que possam representar a cultura popular local.

O artesanato é constituído, basicamente, de objetos confeccionados com o barro, bem como madeira e corda. Os artesãos de Viseu produzem peças utilitárias, como panelas, pratos, alguidares, portas e chapéus.

Apenas a Biblioteca Pública Municipal realiza o trabalho de conservação e divulgação da cultura do Município.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Viseu está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 4.972,897 km², o que corresponde a 0,40% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião do Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Bragança e está a aproximadamente 353 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 12' 15" sul e longitude de 46° 08' 15" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com o Estado Maranhão e o município de Cachoeira do Piriá, ao sul com município de Nova Esperança do Piriá e a oeste com Augusto Corrêa, Bragança e Santa Luzia do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo vermelho-amarelo médio, gleissolo, plintossolo, argissolo, solos Hidromórficos e areias quartzosas.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as Formações Pioneiras com influências fluviomarinha e fluvial e/ou lacustre e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada nas subformações aluvial, terras baixas e submontana encontrada na porção sul do município.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural era de 45,103%, segundo trabalho realizado em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986.

Na rede hidrográfica destacam-se os rios Gurupi e Piriá, as cochoeiras de Santo Antônio, Algibeira, Tapi-Açu e Itapeva.

Considera-se importante a serra do Piriá e a serra do Peito de Moça.

O Município contém a Colônia Indígena Canindé, com 125.000 ha (1.250 km²), sendo que parte dela se localiza no município de Paragominas.

Há propostas para a criação do Monumento Natural de Viseu, englobando as cavernas do Piriá e a Gruta da Cobra - ambas na serra do Piriá, com área aproximada de 20 ha -, com o objetivo de preservar esses patrimônios naturais, uma vez que são as únicas formas que apresentam espeleotemas de fosfato (cavernas), raramente encontrados em outros lugares.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 34 metros e conta com áreas de planícies, de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado, áreas de depressões encontrada na porção leste do município próximo aos limites com o Estado do Maranhão e áreas de patamares que configura um relevo que estabelece superfícies intermediárias apresentando áreas de relevo mais baixa e mais elevadas, encontrada nas porções centro e sul do município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Viseu encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar Pará – Maranhão (na zona litorânea do município), e a bacia sedimentar Bragança-Viseu, e é composta por rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, gnaisses de origem magmática e/ou sedimentar de médio a alto grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, rochas magmáticas, sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos desde muito pouco até fraco grau metamórfico e sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Arqueano; Paleoproterozóico e Neoproterozóico, e da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O rio de maior importância na hidrografia do município de Viseu é o Gurupi, que nasce em território maranhense, formado por furos e igarapés. Seu curso apresenta 719 km de extensão e sua bacia hidrográfica está contida, aproximadamente, 70% no Estado do Maranhão e o resto, no Estado do Pará; é o divisor natural entre os dois Estados. Por sua constituição geológica, correndo sobre rochas cristalinas, apresenta-se encachoeirado em longo trecho, o que ocorre entre o local conhecido como Pedras de Amolar até o distrito de São José do Gurupi.

O rio Gurupi possui os seus principais afluentes pela margem esquerda. Assim, recebe o Gurupí-Mirim e, após essa junção, sua largura de 40 metros cresce expressivamente, alcançando os 250 metros, antes da vila de São José do Gurupi, chegando a atingir até 2 km de uma margem a outra. Sua profundidade, de cerca de 5 metros nas

primeiras rochas, chega a ser quase insignificante nas áreas sedimentares, atingindo pouco mais de meio metro. Além do Gurupi-Mirim, recebe os rios Guajará, Rolim e Coaraci-Paraná, no lado paraense.

A poucos quilômetros da foz (mais ou menos 10 km), há a interligação entre o igarapé das Cobras (canal natural) e o rio Carutapera, ambos no lado maranhense, ligação esta que se torna importante por conectar Viseu, no Estado do Pará, a Carutapera, no Estado do Maranhão. Após servir de limite natural entre os dois estados, o rio Gurupi deságua no Oceano Atlântico.

O rio Piriá é o segundo em importância no Município. Nasce e corre na direção sudoeste-nordeste, desaguando no Atlântico. Apresenta-se navegável por embarcação de pequeno porte em todo o seu percurso.

O rio Emboranunga nasce no limite com o município de Augusto Corrêa, ao norte de Viseu. Banha pequenos povoados, entre os quais os de Açaiteua e Braço Verde, desaguando na baía do Chum.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	51.090	4.958,70	10,26
2001 ⁽¹⁾	51.462	4.958,70	10,38
2002 ⁽¹⁾	51.806	4.958,70	10,45
2003 ⁽¹⁾	52.139	4.958,70	10,51
2004 ⁽¹⁾	52.893	4.958,70	10,67
2005 ⁽¹⁾	53.223	4.958,70	10,73
2006 ⁽¹⁾	53.606	4.958,70	10,81
2007	53.217	4.958,70	10,73
2008 ⁽¹⁾	55.144	4.958,70	11,12
2009 ⁽¹⁾	55.512	4.958,70	11,19
2010	56.716	4.915,05	11,54
2011 ⁽¹⁾	57.148	4.915,05	11,63
2012 ⁽¹⁾	57.566	4.915,00	11,71
2013 ⁽¹⁾	58.323	4.915,00	11,87
2014 ⁽¹⁾	58.694	4.958,70	11,84
2015 ⁽¹⁾	59.054	4.958,70	11,91
2016 ⁽¹⁾	59.401	4.915,07	12,09
2017 ⁽¹⁾	59.735	4.915,07	12,15
2018 ⁽¹⁾	61.049	4.939,25	12,36
2019 ⁽¹⁾	61.403	4.972,90	12,35
2020 ⁽¹⁾	61.751	4.972,90	12,42
2021 ⁽¹⁾	62.093	4.972,90	12,49
2022	58.692	4.972,90	11,80

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	16.478	34.612
2007 ⁽¹⁾	17.865	35.352
2010	18.397	38.319

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População Estimada População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	26.884	24.206
2007 ⁽¹⁾	27.642	24.962
2010	29.817	26.899
2022	30.472	28.220

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.573	1.083	1.377	935
01 a 04 anos	6.519	5.867	5.795	4.163
05 a 09 anos	7.862	7.428	7.461	5.714
10 a 14 anos	7.453	7.239	7.456	6.509
15 a 29 anos	13.253	14.698	16.238	15.880
30 a 49 anos	8.675	9.748	11.104	15.041
50 a 69 anos	4.404	5.001	5.523	7.911
70 anos e mais	1.351	1.535	1.762	2.539

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	6.053	9,58	10.477	20,51	8.954	15,79
Preta	1.249	1,98	1.907	3,73	3.131	5,52
Amarela	28	0,04	60	0,12	602	1,06
Parda	55.416	87,72	38.110	74,59	43.983	77,55
Indígena	224	0,35	112	0,22	46	0,08
Sem Declaração	-	-	425	0,83	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	54.967	87,01	42.859	83,89	-	-
Evangélicas	7.859	12,44	6.826	13,36	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	3	0,00	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	248	0,49	-	-
Sem Religião	219	0,35	1.031	2,02	-	-
Não Determinadas	61	0,10	19	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	5.574	13,58	6.723	19,13	8.425	19,99
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	59	0,14	93	0,26	252	0,60
Divorciado(a)	-	-	21	0,06	191	0,45
Viúvo(a)	1.302	3,17	1.042	2,97	1.128	2,68
Solteiro(a)	18.731	45,64	27.257	77,58	32.149	76,28
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	17.244	42,02	8.824	25,11	-	-
1 a 3 anos	16.184	39,44	14.942	42,53	-	-
4 a 7 anos	6.285	15,31	8.343	23,74	-	-
8 a 10 anos	811	1,98	1.650	4,70	-	-
11 a 14 anos	486	1,18	761	2,17	-	-
15 anos ou mais	29	0,07	53	0,15	-	-
Não determinados	-	-	563	1,60	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	7.040	13,78	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	980	1,92	-	-
Deficiência Física	-	-	351	0,69	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	241	68,66	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	110	31,34	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	5.473	10,71	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.653	3,24	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.924	3,77	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	43.580	85,30	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1980	1991	1996	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,05	1,09	1,09	1,11	1,11	1,08
Taxa de Urbanização	14,54	16,40	19,38	32,25	32,44	-
Razão de Dependência	101,93	113,32	112,43	101,88	77,72	57,13
Índice de Envelhecimento	5,35	5,28	6,62	10,15	12,28	23,20
Taxa Geométrica de Incremento	...	5,61	0,94	-2,33	1,05	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	15	0,02	42	0,08	12	0,02
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	-	-	8	0,01
Amazonas	19	0,03	-	-	-	0,00
Bahia	155	0,25	20	0,04	8	0,01
Brasil sem especificação	-	-	-	-	69	0,12
Ceará	646	1,02	247	0,48	179	0,32
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	12	0,02	-	0,00
Goiás	91	0,14	10	0,02	-	0,00
Maranhão	1.889	2,99	1.947	3,81	1806	3,18
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	47	0,07	7	0,01	21	0,04
Pará	59.880	94,79	48.692	95,31	54461	96,02
Paraíba	73	0,12	10	0,02	-	0,00
Paraná	-	0,00	9	0,02	-	0,00
Pernambuco	38	0,06	17	0,03	47	0,08
Piauí	61	0,10	42	0,08	85	0,15
Rio de Janeiro	45	0,07	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	10	0,02	-	-	20	0,04
Rio Grande do Sul	49	0,08	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	11	0,02	-	0,00
São Paulo	19	0,03	23	0,05	-	0,00
Sergipe	38	0,06	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	63.172	59.880	57.226	2.654	3.292
2000	51.090	48.692	...	...	2.398
2010	56.716	54.411	50.004	4.407	2.305

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	910	-	2.305	-
Menos de 1 ano	74	8,13	209	9,1
1 a 2 anos	192	21,10	356	15,4
3 a 5 anos	363	39,89	230	10,0
6 a 9 anos	280	30,77	187	8,1
10 anos ou mais	-	-	1.323	57,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	48.557	10.622	4,57
2000	51.090	9.327	5,48
2007	53.217	11.876	4,48
2010	56.716	12.358	4,59

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.327		12.307	
Geladeira	2.174	23,31	8.070	65,57
Máquina de lavar roupa	130	1,39	1.033	8,39
Aparelho de ar-condicionado	28	0,30	-	-
Rádio	4.095	43,90	5.650	45,91
Televisão	2.946	31,59	8.562	69,57
Microcomputador	34	0,36	337	2,74
Microcomputador com acesso à internet	-	-	115	0,93
Automóvel para uso particular	177	1,90	484	3,93
Telefone fixo	147	1,58	547	4,44

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	11.543	859	7.554	3.130
2000	9.327	1.993	4.610	2.724
2010	12.358	4.296	5.312	2.750

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	11.614	11.018	-	285	10.733	596
2000	9.327	8.579	9	675	7.895	748
2010	12.358	11.811	32	2.387	9.392	547

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	11.700	157	10	147	11.386
2000	10.163	836	728	108	8.491
2010	14.694	2.336	1.800	536	10.022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	11.543	11.523	-	20	-	-
2000	9.327	9.306	-	-	21	-
2010	12.358	12.255	72	-	31	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	11.543	10.900	144	441	58
2000	9.327	8.640	110	536	41
2010	12.358	11.133	305	828	92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	6	2	4	3	4	2	4	8
Odontólogo	3	4	4	8	10	3	10	9	8
Enfermeiro	5	11	11	9	11	5	14	15	15
Fisioterapeuta	1	1	-	1	-	-	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	2	2	2	1	2	2
Farmacêutico	-	1	2	2	1	2	2	1	1
Assistente Social	1	1	1	-	1	1	2	2	1
Psicólogo	1	1	1	-	-	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	37	31	35	33	32	33	24	20	23
Técnico de Enfermagem	5	9	9	10	28	12	22	25	46
TOTAL	58	66	66	69	88	62	79	80	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	10	11	9	13	13	13	15	26
Odontólogo	10	12	11	14	11	14	16	16	15
Enfermeiro	15	16	21	23	21	30	30	31	39
Fisioterapeuta	1	1	3	3	4	6	4	5	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	2	1	1	1	2	2	2	1	1
Farmacêutico	1	1	2	1	1	1	1	2	3
Assistente Social	2	2	3	4	3	4	6	7	7
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	21	16	14	15	12	4	4	4	2
Técnico de Enfermagem	48	43	25	32	27	27	34	29	34
TOTAL	108	103	92	103	95	102	111	111	134

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	20	19	20	32	40	24	30	25	25
Odontólogo	4	4	4	12	12	5	13	11	11
Enfermeiro	9	11	12	11	13	15	16	15	17
Fisioterapeuta	1	2	1	2	3	3	2	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	2	2	1	2	2	3	1	4	3
Farmacêutico	-	1	4	5	5	5	4	1	1
Assistente Social	1	1	1	-	1	1	2	3	2
Psicólogo	1	1	1	-	-	-	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	38	32	36	34	33	35	24	20	25
Técnico de Enfermagem	5	9	9	10	30	14	22	25	47
Agente Comunitário de Saúde	126	114	127	130	130	130	130	131	131
TOTAL	207	196	216	238	269	235	245	239	268

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	25	26	34	32	31	34	35	35	53
Odontólogo	13	17	15	15	14	18	18	20	17
Enfermeiro	19	18	26	27	25	35	33	36	44
Fisioterapeuta	4	4	6	5	6	8	8	13	19
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	2	1	1	1
Nutricionista	3	1	1	2	7	7	3	4	3
Farmacêutico	2	2	3	1	1	1	1	2	3
Assistente Social	3	3	6	5	4	6	8	21	19
Psicólogo	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Auxiliar de Enfermagem	19	15	14	15	13	5	5	4	2
Técnico de Enfermagem	28	24	26	32	27	27	34	30	36
Agente Comunitário de Saúde	130	131	130	129	129	129	129	128	128
TOTAL	248	243	263	265	260	274	277	297	327

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	206	219	227	230	256	269	288	272	282
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	14	19	16	20	19	21	21	22	23
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	206	219	227	230	259	269	288	272	282
Privada	14	19	16	20	19	21	21	22	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	293	291	298	317	326	390	542	550	546
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	23	25	28	38	33	42	42	42	42
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	293	291	298	317	326	390	542	550	546
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	293	291	298	317	326	390	542	550	546
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	23	25	28	38	33	42	42	42	42
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	7	7	1	1	2	1	1	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	1	1	1	1	2	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	2	7	13	13	13	14	14	15
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	2	3	3
TOTAL	11	11	17	18	18	19	22	24	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	1	1	13	14	14	17
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	15	15	15	16	17	9	10	10	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	1	1	2	2	2	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Outros	3	3	3	4	4	4	4	6	5
TOTAL	27	28	29	30	32	36	38	38	37

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	72	72	72	72	72	72	67	67	67
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	5	3	3	5
Número de Leitos - Urgência	5	5	5	5	5	5	9	9	9
Total de leitos	79	79	79	79	79	82	79	79	81
Leitos/ Mil Habitantes	1,47	1,48	1,43	1,42	1,39	1,43	1,38	1,35	1,38

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	67	67	67	67	67	67	67	67	67
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Número de Leitos - Urgência	9	9	9	9	9	9	9	13	39
Total de leitos	82	82	82	82	82	82	82	86	112
Leitos/ Mil Habitantes	1,39	1,38	1,37	1,34	1,34	1,33	1,32	1,47	1,91

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	1	1	1	72	72	72	72	72
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	72	72	72	72	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	72	1	1	72	67	67	65
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	72	1	1	72	67	67	65

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	67	67	67	67	67
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	67	67	67	67	67
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		67	67	67	67	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		67	67	67	67	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	3.921	1.793
2001	2.694	1.457
2002	2.050	672
2003	1.963	692
2004	3.824	2.247
2005	2.721	1.298
2006	3.087	1.605
2007	3.674	1.965
2008	3.630	1.516
2009	4.161	2.639
2010	4.771	2.790
2011	4.923	3.002
2012	4.510	3.146
2013	4.531	2.779
2014	4.704	2.697
2015	4.271	2.717
2016	4.809	2.939
2017	4.535	2.679
2018	4.754	2.974
2019	4.562	3.202
2020	3.533	2.193
2021	3.678	2.239
2022	4.047	2.325
2023*	3.042	1.483

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	444	480	460	570	540	644	756	761	735	749	719	779	645	631
Feminino	452	417	437	547	552	614	709	733	709	635	702	675	569	586
Ignorado	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	896	897	897	1.117	1.092	1.266	1.465	1.494	1.444	1.384	1.421	1.454	1.215	1.217

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	619	638	588	588	580	544	557	565	434
Feminino	595	612	570	552	567	500	505	526	391
Ignorado	1	1	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	1.215	1.251	1.158	1.140	1.147	1.044	1.062	1.091	826

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	3	2	8	3
500 a 999g	-	-	-	-	2	-	2	-	1	7	3	2	2	1
1.000 a 1.499g	-	2	5	3	-	3	4	1	6	5	3	8	1	3
1.500 a 2.499g	49	37	44	63	55	52	62	60	60	77	58	63	50	57
2.500 a 2.999g	161	153	139	191	170	222	247	257	260	254	254	252	202	201
3.000 a 3.999g	568	604	600	742	744	864	999	1.011	967	913	951	971	835	831
4.000 e mais	112	101	108	118	118	124	150	165	149	127	149	151	112	112
Ignorado	7	1	1	-	3	1	-	-	1	-	-	5	5	9
TOTAL	897	898	897	1.117	1.092	1.266	1.465	1.494	1.444	1.384	1.421	1.454	1.215	1.217

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	1	1	1	3	-	4	2	5
500 a 999g	5	2	2	3	3	3	1	-	2
1.000 a 1.499g	4	7	8	3	8	4	3	8	3
1.500 a 2.499g	60	83	59	59	58	47	42	65	49
2.500 a 2.999g	201	235	202	196	176	145	170	179	171
3.000 a 3.999g	846	812	784	763	769	714	739	737	542
4.000 e mais	91	103	96	111	126	128	102	100	53
Ignorado	6	8	6	4	4	3	1	-	1
TOTAL	1.215	1.251	1.158	1.140	1.147	1.044	1.062	1.091	826

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	14	16	12	13	13	20	28	37	24	31	31	36	28	34
15 a 19 anos	255	272	248	342	323	389	446	440	446	409	427	480	392	378
20 a 24 anos	265	283	299	381	378	411	499	517	502	514	493	455	399	354
25 a 29 anos	169	145	148	179	182	218	254	251	264	233	261	273	217	249
30 a 34 anos	95	86	91	107	95	112	130	127	114	95	120	102	110	123
35 a 39 anos	68	67	63	66	69	68	77	65	62	73	71	71	53	53
40 a 44 anos	29	27	29	23	29	39	26	48	25	25	15	35	15	24
45 a 49 anos	1	2	7	6	3	8	3	7	7	4	3	2	1	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	897	898	897	1.117	1.092	1.266	1.465	1.494	1.444	1.384	1.421	1.454	1.215	1.217

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	32	29	26	27	20	24	20	11	20
15 a 19 anos	377	385	353	354	337	327	288	311	221
20 a 24 anos	396	413	373	365	347	306	360	379	281
25 a 29 anos	229	243	216	212	239	223	200	195	163
30 a 34 anos	105	115	115	119	134	102	121	117	88
35 a 39 anos	60	41	57	44	53	44	57	59	44
40 a 44 anos	15	22	17	17	15	17	14	17	8
45 a 49 anos	1	3	1	2	1	1	1	2	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.215	1.251	1.158	1.140	1.147	1.044	1.062	1.091	826

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	45	41	35	39	75	64	79	90	93	96	108	85	112	106
Feminino	18	28	26	28	54	44	55	75	41	69	59	57	71	60
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	64	69	61	67	129	108	134	165	134	165	167	142	183	166

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	91	123	116	123	124	112	159	167	150
Feminino	80	76	77	95	100	96	100	93	88
Ignorado	1	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	172	200	193	218	224	208	259	260	238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	18	19	12	16	33	22	29	26	28	22	22	24	17	16
1 a 4 anos	5	4	1	2	12	3	4	4	8	3	4	2	2	5
5 a 9 anos	-	1	2	2	4	3	3	2	2	2	2	2	4	2
10 a 14 anos	-	1	1	1	1	3	1	2	1	5	2	1	1	1
15 a 19 anos	1	2	1	2	7	4	-	4	3	3	7	4	2	7
20 a 29 anos	2	4	2	4	9	3	11	11	17	10	10	7	15	8
30 a 39 anos	5	3	9	3	4	11	8	13	8	7	16	7	14	11
40 a 49 anos	5	7	2	3	5	7	19	15	8	13	14	11	14	9
50 a 59 anos	5	5	7	4	8	5	12	15	7	15	16	18	18	13
60 a 69 anos	5	7	10	9	12	16	8	21	8	20	21	21	20	20
70 a 79 anos	10	9	6	7	19	20	17	25	22	29	30	24	36	32
80 anos e mais	8	7	8	14	15	11	22	26	22	36	22	21	38	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2	1
TOTAL	64	69	61	67	129	108	134	165	134	165	167	142	183	166

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	16	18	19	18	18	21	14	15	12
1 a 4 anos	1	1	3	3	3	2	5	1	2
5 a 9 anos	1	3	2	2	2	4	1	2	2
10 a 14 anos	4	-	2	4	1	-	2	4	2
15 a 19 anos	2	2	4	1	4	5	1	4	6
20 a 29 anos	6	16	13	12	18	12	9	12	17
30 a 39 anos	17	15	10	18	12	8	13	18	18
40 a 49 anos	7	20	15	13	17	8	15	17	18
50 a 59 anos	18	9	18	26	23	21	16	27	16
60 a 69 anos	28	32	30	32	32	51	50	43	49
70 a 79 anos	31	34	36	51	41	34	53	48	44
80 anos e mais	41	50	41	38	53	42	80	69	53
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	172	200	193	218	224	208	259	260	239

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	-	-	-	1	-	2	-	1	1	1	-	3
Aparelho Circulatório	8	9	8	8	12	9	26	30	16	11	22	39	4	38
Aparelho Respiratório	4	3	3	3	12	11	9	10	9	9	18	14	48	15
Aparelho Digestivo	1	1	4	1	2	3	12	5	2	10	6	3	13	8
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	8	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	2	3	3	2	3	2	15	8	5	14	14	3	16
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	3	1	-	18	-	1	1	2	2	-	-
Aparelho Geniturinário	2	-	1	1	-	1	-	1	3	-	3	1	24	4
TOTAL	16	16	19	19	29	28	67	63	42	37	66	74	100	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	2	3	1	6	1	6	2	2
Aparelho Circulatório	56	47	50	61	52	39	51	53	49
Aparelho Respiratório	21	18	11	15	20	22	16	11	18
Aparelho Digestivo	3	9	12	9	10	11	8	12	15
TranstMentais e Comportamentais	3	3	3	3	1	1	-	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	19	26	18	12	20	10	12	19	18
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	2	1	1	2	1	1	1
Aparelho Geniturinário	2	2	2	6	4	5	4	2	4
TOTAL	107	108	101	108	114	91	98	100	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	152	-	152
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2001					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2002					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	140	-	140
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2003					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	142	-	142
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	138	-	-	138
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2005					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	-	138	-	138
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2006					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	137	-	137
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	136	-	136
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	64	-	64
Ensino Fundamental	-	-	135	-	135
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	-	131	-	131
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	64	-	64
Ensino Fundamental	-	-	132	-	132
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	72	-	72
Ensino Fundamental	-	-	126	-	126
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	81	-	81
Ensino Fundamental	-	-	124	-	124
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	87	-	87
Ensino Fundamental	-	-	124	-	124
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	-	122	-	122
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	-	118	-	118
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	-	116	-	116
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	97	-	97
Ensino Fundamental	-	-	119	-	119
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	97	-	97
Ensino Fundamental	-	-	118	-	118
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	95	-	95
Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2020					
Pré-Escolar	-	-	90	-	90
Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2021					
Pré-Escolar	-	-	91	-	91
Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2022					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2007					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	13	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1.884	-	1.884
Ensino Fundamental	-	-	16.449	-	16.449
Ensino Médio	-	818	-	-	818
2001					
Pré-Escolar	-	-	2.146	-	2.146
Ensino Fundamental	-	-	16.937	-	16.937
Ensino Médio	-	875	-	-	875
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.765	-	1.765
Ensino Fundamental	-	-	17.214	-	17.214
Ensino Médio	-	1.052	-	-	1.052
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.988	-	1.988
Ensino Fundamental	-	-	16.970	-	16.970
Ensino Médio	-	1.259	-	-	1.259
2004					
Pré-Escolar	-	-	2.289	-	2.289
Ensino Fundamental	-	-	16.398	-	16.398
Ensino Médio	-	1.295	-	-	1.295
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.649	-	2.649
Ensino Fundamental	-	-	15.935	-	15.935
Ensino Médio	-	2.357	-	-	2.357
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.960	-	2.960
Ensino Fundamental	-	-	15.201	-	15.201
Ensino Médio	-	1.825	-	-	1.825
2007					
Pré-Escolar	-	-	3.122	-	3.122
Ensino Fundamental	-	-	14.398	-	14.398
Ensino Médio	-	1.970	-	-	1.970
2008					
Pré-Escolar	-	-	3.411	-	3.411
Ensino Fundamental	-	-	14.013	-	14.013
Ensino Médio	-	2.149	-	-	2.149
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.944	-	2.944
Ensino Fundamental	-	-	14.189	-	14.189
Ensino Médio	-	2.095	-	-	2.095
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.487	-	2.487
Ensino Fundamental	-	-	14.089	-	14.089
Ensino Médio	-	2.423	-	-	2.423
2011					
Pré-Escolar	-	-	2.616	-	2.616
Ensino Fundamental	-	-	13.891	-	13.891
Ensino Médio	-	2.311	-	-	2.311
2012					
Pré-Escolar	-	-	2.668	-	2.668
Ensino Fundamental	-	-	14.114	-	14.114
Ensino Médio	-	2.526	-	-	2.526

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.971	-	2.971
Ensino Fundamental	-	-	14.041	-	14.041
Ensino Médio	-	2.491	-	-	2.491
2014					
Pré-Escolar	-	-	2.602	-	2.602
Ensino Fundamental	-	-	14.185	-	14.185
Ensino Médio	-	2.425	-	-	2.425
2015					
Pré-Escolar	-	-	2.550	-	2.550
Ensino Fundamental	-	-	14.197	-	14.197
Ensino Médio	-	2.542	-	-	2.542
2016					
Pré-Escolar	-	-	2.602	-	2.602
Ensino Fundamental	-	-	14.085	-	14.085
Ensino Médio	-	2.623	-	-	2.623
2017					
Pré-Escolar	-	-	2.426	-	2.426
Ensino Fundamental	-	-	13.935	-	13.935
Ensino Médio	-	2.683	-	-	2.683
2018					
Pré-Escolar	-	-	2.238	-	2.238
Ensino Fundamental	-	-	13.873	-	13.873
Ensino Médio	-	2.955	-	-	2.955
2019					
Pré-Escolar	-	-	2.344	-	2.344
Ensino Fundamental	-	-	13.481	-	13.481
Ensino Médio	-	2.791	-	-	2.791
2020					
Pré-Escolar	-	-	2.319	-	2.319
Ensino Fundamental	-	-	13.130	-	13.130
Ensino Médio	-	3.062	-	-	3.062
2021					
Pré-Escolar	-	-	2.206	-	2.206
Ensino Fundamental	-	-	13.078	-	13.078
Ensino Médio	-	3.545	-	-	3.545
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.132	-	2.132
Ensino Fundamental	-	-	12.395	-	12.395
Ensino Médio	-	3.448	-	-	3.448

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	487	-	487
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2001					
Pré-Escolar	-	-	73	-	73
Ensino Fundamental	-	-	494	-	494
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2002					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	499	-	499
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2003					
Pré-Escolar	-	-	77	-	77
Ensino Fundamental	-	-	525	-	525
Ensino Médio	-	59	-	-	59
2004					
Pré-Escolar	-	-	88	-	88
Ensino Fundamental	-	-	517	-	517
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2005					
Pré-Escolar	-	-	103	-	103
Ensino Fundamental	-	-	598	-	598
Ensino Médio	-	154	-	-	154
2006					
Pré-Escolar	-	-	122	-	122
Ensino Fundamental	-	-	598	-	598
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2007					
Pré-Escolar	-	-	127	-	127
Ensino Fundamental	-	-	508	-	508
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2008					
Pré-Escolar	-	-	138	-	138
Ensino Fundamental	-	-	485	-	485
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2009					
Pré-Escolar	-	-	133	-	133
Ensino Fundamental	-	-	494	-	494
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	694	-	694
Ensino Médio	-	32	-	-	32

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	129	-	129
Ensino Fundamental	-	-	697	-	697
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2011					
Pré-Escolar	-	-	146	-	146
Ensino Fundamental	-	-	732	-	732
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2012					
Pré-Escolar	-	-	163	-	163
Ensino Fundamental	-	-	741	-	741
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2013					
Pré-Escolar	-	-	142	-	142
Ensino Fundamental	-	-	704	-	704
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2014					
Pré-Escolar	-	-	140	-	140
Ensino Fundamental	-	-	723	-	723
Ensino Médio	-	57	-	-	57
2015					
Pré-Escolar	-	-	142	-	142
Ensino Fundamental	-	-	706	-	706
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2016					
Pré-Escolar	-	-	165	-	165
Ensino Fundamental	-	-	674	-	674
Ensino Médio	-	60	-	-	60
2017					
Pré-Escolar	-	-	152	-	152
Ensino Fundamental	-	-	704	-	704
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2018					
Pré-Escolar	-	-	159	-	159
Ensino Fundamental	-	-	740	-	740
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2019					
Pré-Escolar	-	-	153	-	153
Ensino Fundamental	-	-	719	-	719
Ensino Médio	-	57	-	-	57
2020					
Pré-Escolar	-	-	152	-	152
Ensino Fundamental	-	-	727	-	727
Ensino Médio	-	70	-	-	70
2021					
Pré-Escolar	-	-	151	-	151
Ensino Fundamental	-	-	723	-	723
Ensino Médio	-	73	-	-	73
2022					
Pré-Escolar	-	-	158	-	158
Ensino Fundamental	-	-	691	-	691
Ensino Médio	-	79	-	-	79

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	62,3	-	-	76,7	-	-
Reprovação	-	-	16,7	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	-	21,0	-	-	21,1	-	-
2001								
Aprovação	-	-	60,9	-	-	77,0	-	-
Reprovação	-	-	21,5	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	17,6	-	-	31,0	-	-
2002								
Aprovação	-	-	58,6	-	-	73,2	-	-
Reprovação	-	-	22,1	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	19,3	-	-	23,4	-	-
2003								
Aprovação	-	-	60,1	-	-	72,2	-	-
Reprovação	-	-	21,9	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	18,0	-	-	20,4	-	-
2004								
Aprovação	-	-	60,0	-	-	73,5	-	-
Reprovação	-	-	21,9	-	-	6,7	-	-
Abandono	-	-	18,1	-	-	19,8	-	-
2005								
Aprovação	-	-	59,9	-	-	74,2	-	-
Reprovação	-	-	21,4	-	-	6,0	-	-
Abandono	-	-	18,7	-	-	19,8	-	-
2007								
Aprovação	-	-	65,1	-	-	68,0	-	-
Reprovação	-	-	23,7	-	-	11,0	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	21,0	-	-
2008								
Aprovação	-	-	67,5	-	-	69,2	-	-
Reprovação	-	-	21,9	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	10,6	-	-	25,4	-	-
2009								
Aprovação	-	-	68,2	-	-	66,7	-	-
Reprovação	-	-	23,6	-	-	11,2	-	-
Abandono	-	-	8,2	-	-	22,1	-	-
2010								
Aprovação	-	-	82,2	-	-	62,6	-	-
Reprovação	-	-	13,2	-	-	17,0	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	20,4	-	-
2011								
Aprovação	-	-	84,7	-	-	64,9	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	13,3	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	21,8	-	-
2012								
Aprovação	-	-	80,3	-	-	62,7	-	-
Reprovação	-	-	15,2	-	-	16,0	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	21,3	-	-
2013								
Aprovação	-	-	81,5	-	-	77,6	-	-
Reprovação	-	-	15,0	-	-	9,9	-	-
Abandono	-	-	3,5	-	-	12,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	83,3	-	-	68,0	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	11,0	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	21,0	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,1	-	-	69,9	-	-
Reprovação	-	-	14,5	-	-	10,9	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	19,2	-	-
2016								
Aprovação	-	-	81,4	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	14,8	-	-	14,2	-	-
Abandono	-	-	3,8	-	-	15,4	-	-
2017								
Aprovação	-	-	80,6	-	-	63,3	-	-
Reprovação	-	-	15,6	-	-	17,0	-	-
Abandono	-	-	3,8	-	-	19,7	-	-
2018								
Aprovação	-	-	80,3	-	-	77,1	-	-
Reprovação	-	-	16,0	-	-	12,5	-	-
Abandono	-	-	3,7	-	-	10,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	82,3	-	-	69,8	-	-
Reprovação	-	-	14,3	-	-	12,4	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	17,8	-	-
2020								
Aprovação	-	-	91,8	-	-	98,3	-	-
Reprovação	-	-	2,5	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	1,7	-	-
2021								
Aprovação	-	-	88,9	-	-	71,9	-	-
Reprovação	-	-	5,8	-	-	11,0	-	-
Abandono	-	-	5,3	-	-	17,1	-	-
2022								
Aprovação	-	-	83,2	-	-	70,1	-	-
Reprovação	-	-	12,1	-	-	8,4	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	21,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	-	2	2	2	4	4	5	6	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Construção Civil	1	1	1	-	-	-	-	1	-	2	1
Comércio	5	6	10	15	14	22	27	30	26	30	31
Serviços	8	7	6	7	5	7	6	8	9	9	9
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	6	9	10	10	10	8	12	9	14	8	11
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	29	32	39	36	44	54	57	59	60	63

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1
Indústria de Transformação	5	4	2	2	3	2	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	2	3	3	2	2	1	1	1
Comércio	31	35	32	36	39	40	36	34
Serviços	10	14	14	17	20	17	18	20
Administração Pública	2	2	1	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	12	17	15	20	20	14	14	16
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	63	76	68	80	87	77	74	77

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2004	2005	2006	2007	1999	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	10	13	15	14	10	18	17	23	20
Serviços Indust. Utilidade Pública	7	7	7	7	13	7	7	7	8	8	7
Construção Civil	-	6	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Comércio	12	29	27	34	3	49	59	73	63	64	62
Serviços	59	67	76	70	2	76	79	80	82	83	86
Administração Pública	1.134	1.217	1.282	1.616	717	1.626	2.694	2.065	2.967	2.067	1.987
Agropecuária	70	77	80	74	5	92	123	93	127	52	59
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.283	1.403	1.482	1.814	755	1.864	2.972	2.337	3.264	2.298	2.221

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1
Indústria de Transformação	22	24	21	17	15	8	4	6
Serviços Indust Utilidade Pública	6	6	5	6	5	6	6	6
Construção Civil	10	17	13	2	1	1	1	-
Comércio	85	91	92	101	86	85	89	96
Serviços	90	96	97	102	107	110	110	102
Administração Pública	2.104	2.069	1.854	1.551	1.593	2.038	1.506	1.546
Agropecuária	85	78	48	80	80	59	65	108
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.402	2.381	2.130	1.859	1.887	2.307	1.781	1.865

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	41.037	35.136	42.145
População Economicamente Ativa – PEA	17.063	15.837	15.896
População Ocupada – POC	16.656	14.232	14.923
Taxa de Atividade	41,58	45,07	37,72
Taxa de Desocupação	2,39	10,13	2,31

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	14.232	-	14.923	-
Até 1	5.591	39,28	7.630	51,13
Mais de 1 a 2	2.568	18,04	1.749	11,72
Mais de 2 a 3	564	3,96	287	1,92
Mais de 3 a 5	444	3,12	263	1,76
Mais de 5 a 10	182	1,28	72	0,48
Mais de 10 a 20	105	0,74	21	0,14
Mais de 20	32	0,22	11	0,07
Sem rendimento ⁽²⁾	4.746	33,35	4.889	32,76

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	14.232	-	14.923	-
Empregados	2.717	16,31	2.783	19,55	5.150	34,51
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	342	12,29	758	14,72
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	757	27,20	1.034	20,08
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.683	60,47	3.358	65,20
Empregadores	74	0,44	64	0,45	117	0,78
Conta própria	11.655	69,97	6.695	47,04	5.527	37,04
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	2.207	13,25	2.511	17,64	697	4,67
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	2.180	15,32	3.432	23,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	12.914	77,53	10.177	71,51	9.180	61,52
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	255	1,53	398	2,80	351	2,35
Construção	92	0,55	272	1,91	474	3,18
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	1.070	7,52	978	6,55
Alojamento e alimentação	-	-	253	1,78	173	1,16
Transporte, armazenagem e comunicação	165	0,99	154	1,08	210	1,41
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	42	0,30	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	404	2,43	497	3,49	665	4,46
Educação	-	-	649	4,56	1.280	8,58
Saúde e serviços sociais	-	-	138	0,97	201	1,35
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	131	0,92	111	0,74
Serviços domésticos	-	-	338	2,37	334	2,24
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	114	0,80	810	5,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,307	0,399	0,396	0,606
IDH – M Longevidade	0,372	0,498	0,541	0,685
IDH – M Educação	0,361	0,392	0,440	0,683
IDH – M Renda	0,187	0,306	0,208	0,448

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,237	0,353	0,515
IDH – M Longevidade	0,575	0,686	0,776
IDH – M Educação	0,057	0,151	0,366
IDH – M Renda	0,404	0,425	0,482

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	12,25	24,47	5,25
2012	15,63	30,30	8,69
2013	12,00	12,05	6,86
2014	3,41	6,07	8,52
2015	18,63	34,46	10,16
2016	11,78	22,91	8,42
2017	10,04	11,44	3,35
2018	11,47	34,31	8,19
2019	9,77	34,31	4,89
2020	9,72	22,89	6,48
2021	14,49	11,55	11,27
2022	20,45	56,68	5,11

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	16.991	15.980	4.114	17.295	17.903	18.893	19.775	19.923
Feminino	14.015	13.526	3.402	15.139	16.237	17.183	18.106	18.454
Não Informou	96	77	-	57	49	46	45	43
TOTAL	31.102	29.583	7.516	32.491	34.189	36.122	37.926	38.420

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	21.393	21.144	22.556	23.947
Feminino	19.886	19.582	20.842	21.949
Não Informou	43	39	32	31
TOTAL	41.322	40.765	43.430	45.927

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	3.446	2.159.292
Comercial	178	354.358
Industrial	7	238.182
Outros	69	832.461
Total	3.700	3.584.293
2001		
Residencial	4.156	2.813.363
Comercial	236	484.315
Industrial	10	266.209
Outros	96	1.219.390
Total	4.498	4.783.277
2002		
Residencial	4.781	3.330.253
Comercial	257	537.127
Industrial	19	242.485
Outros	122	1.540.308
Total	5.179	5.650.173
2003		
Residencial	5.090	3.746.771
Comercial	281	557.579
Industrial	21	409.691
Outros	133	1.854.535
Total	5.525	6.568.576
2004		
Residencial	5.756	4.048.910
Industrial	21	329.247
Comercial	306	657.077
Outros	145	1.848.201
Total	6.228	6.883.435
2005		
Residencial	5.985	4.562.465
Industrial	20	418.990
Comercial	320	672.053
Outros	156	2.229.778
Total	6.481	7.883.286
2006		
Residencial	6.240	4.899.015
Comercial	327	698.864
Industrial	21	547.299
Outros	1.290	2.397.991
Total	7.878	8.543.169
2007		
Residencial	6.553	5.272.646
Comercial	370	859.987
Industrial	8	1.036.239
Outros	2.272	3.226.077
Total	9.203	10.394.949
2008		
Residencial	6.787	5.846.698
Comercial	400	849.306
Industrial	17	851.586
Outros	2.212	3.640.888
Total	9.416	11.188.478

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	7864	6.406.063
Comercial	404	916.275
Industrial	13	593.869
Outros	2.716	3.891.270
Total	10.997	11.807.477
2010		
Residencial	8.704	7.719.474
Comercial	408	984.334
Industrial	16	600.855
Outros	2.670	4.443.476
Total	11.798	13.748.139
2011		
Residencial	9.956	8.436.102
Comercial	431	1.002.804
Industrial	18	665.831
Outros	2.562	4.478.967
Total	12.967	14.583.704
2012		
Residencial	9.989	9.185.651
Comercial	463	1.088.596
Industrial	22	863.055
Outros	2.505	4.629.398
Total	12.979	15.766.700
2013		
Residencial	10.225	10.286.688
Comercial	502	1.348.200
Industrial	26	1.068.622
Outros	2.475	5.260.751
Total	13.228	17.964.261
2014		
Residencial	10.831	10.768.065
Comercial	531	1.394.537
Industrial	27	1.168.468
Outros	2.450	6.051.020
Total	13.839	19.382.090
2015		
Residencial	10.980	10.498.327
Comercial	570	1.406.175
Industrial	27	1.206.268
Outros	2.459	5.803.891
Total	14.036	18.914.661
2016		
Residencial	11.256	11.586.631
Comercial	592	1.458.002
Industrial	27	896.607
Outros	2.883	5.975.270
Total	14.758	19.916.510
2017		
Residencial	11.891	11.082.600
Comercial	599	1.484.719
Industrial	27	726.225
Outros	3.319	6.508.893
Total	15.836	19.802.437

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	12.393	10.698.035
Comercial	587	1.541.204
Industrial	25	656.149
Outros	3.318	8.075.717
Total	16.323	20.971.105
2019		
Residencial	12.461	10.167.305
Comercial	577	1.567.493
Industrial	25	534.249
Outros	3.288	7.277.222
Total	16.351	19.546.269
2020		
Residencial	12.778	11.117.474
Comercial	566	1.558.642
Industrial	22	333.629
Outros	3.073	7.055.174
Total	16.439	20.064.920
2021		
Residencial	12.107	11.527.700
Comercial	552	1.543.792
Industrial	22	459.216
Outros	3.549	7.811.282
Total	16.230	21.341.991
2022		
Residencial	12.393	10.698.035
Comercial	587	1.541.204
Industrial	25	656.149
Outros	3.318	8.075.717
Total	16.323	20.971.105

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.205	73.168
Comercial	4	300
Industrial	-	-
2001		
Residencial	910	42.151
Comercial	6	704
Industrial	-	-
2002		
Residencial	996	69.305
Comercial	6	300
Industrial	-	-
Público	28	4.287
2003		
Residencial	1.196	95.914
Comercial	7	300
Industrial	-	-
Público	30	4.860
2004		
Residencial	1.201	62.227
Comercial	7	135
Industrial	-	-
Público	31	4.060
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.057	10.932
Comercial	2	20
Industrial	-	-
Público	22	418
2006		
Residencial	-	137.314
Comercial	-	231
Industrial	-	-
Público	-	4.755
2007		
Residencial	1.163	142.744
Comercial	2	240
Industrial	-	-
Público	20	4.943
2008		
Residencial	1.161	141.679
Comercial	1	210
Industrial	-	-
Público	19	4.713
Total	1.181	146.602
2009		
Residencial	1.171	142.409
Comercial	1	130
Industrial	-	-
Público	18	4.501
Total	1.190	147.040

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.159	142.947
Comercial	-	50
Industrial	-	-
Público	19	4.316
Total	1.178	147.313
2011		
Residencial	1.136	138.764
Comercial	1	27
Industrial	-	-
Público	15	4.316
Total	1.152	143.107
2012		
Residencial	1.183	130.322
Comercial	2	194
Industrial	-	-
Público	15	3.283
Total	1.200	133.799
2013		
Residencial	1.177	107.428
Comercial	3	214
Industrial	-	-
Público	13	2.392
Total	1.193	110.034
2014		
Residencial	1.168	
Comercial	5	
Industrial	-	
Público	11	
Total	1.184	
2015		
Residencial	1.164	
Comercial	4	
Industrial	-	
Público	10	
Total	1.178	

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	25	34	42	46	52	68	84	111	144	166	206	251	312	364
Caminhão	8	14	20	19	22	29	35	39	35	44	48	54	61	68
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Caminhonete	1	2	2	6	13	17	28	36	40	53	80	105	126	159
Camioneta	17	16	21	24	15	14	17	15	17	23	29	34	34	37
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	4	2	3	4	3	3	3	5	4	3	2	2	2	5
Motocicleta	49	67	127	180	212	256	315	371	470	590	721	855	1.122	1.468
Motoneta	-	3	11	17	24	32	45	50	51	62	74	88	113	139
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	10	10	10	11	16	14	16	19	20	24	26	33	35	44
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	4	7	10
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	3	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
TOTAL	114	148	236	307	357	433	543	646	782	967	1.190	1.430	1.817	2.298

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	389	422	449	472	503	521	571	606	611	631
Caminhão	69	80	86	95	96	93	97	100	104	107
Caminhão Trator	1	1	1	1	2	2	2	2	3	3
Caminhonete	171	199	219	242	261	280	304	362	366	378
Camioneta	34	36	38	41	40	38	40	44	50	48
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	6	6	6	7	7	7	6	7	7	9
Motocicleta	1.528	1.704	1.786	1.880	1.974	2.060	2.147	2.263	2.373	2.492
Motoneta	145	160	169	176	191	204	222	240	254	291
Ônibus	44	49	49	55	61	60	61	66	71	75
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	8	10	11	14	14	15	15	19	19	22
Semirreboque	4	3	3	3	5	5	5	4	5	9
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Utilitário	-	1	-	-	-	1	2	6	6	7
Outros	-	-	1	1	1	1	1	1	2	2
TOTAL	2.400	2.672	2.819	2.988	3.156	3.289	3.475	3.722	3.873	4.076

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	85	29	114
2001	104	44	148
2002	173	63	236
2003	179	128	307
2004	192	165	357
2005	245	188	433
2006	295	248	543
2007	329	317	646
2008	377	405	782
2009	431	536	967
2010	564	626	1.190
2011	660	770	1.430
2012	917	900	1.817
2013	983	1.315	2.298
2014	1.047	1.372	2.419
2015	1.016	1.672	2.688
2016	877	1.953	2.830
2017	887	2.116	3.003
2018	903	2.265	3.168
2019	880	2.424	3.304
2020	1.045	2.474	3.519
2021	1.042	2.690	3.732
2022	1.082	2.801	3.883

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	432	102	23,61
2010	516	104	20,16
2011	557	108	19,39
2012	643	135	21
2013	707	132	18,67

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	50	
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR-316
Estadual	PA 242	PA-242
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	22.710	-
Desembarque	17.940	-
1996		
Embarque	20.495	-
Desembarque	13.614	-
1997		
Embarque	16.216	-
Desembarque	11.068	-
1998		
Embarque	10.898	-
Desembarque	9.590	-
1999		
Embarque	23.311	-
Desembarque	21.020	-
2000 ⁽¹⁾		
Embarque	18.185	-
Desembarque	14.689	-
2001		
Embarque	19.661	-
Desembarque	17.234	-
2002		
Embarque	12.003	-
Desembarque	10.018	-
2003		
Embarque	10.715	-
Desembarque	1.607	-
2004		
Embarque	12.315	-
Desembarque	1.847	-
2005		
Embarque	15.225	-
Desembarque	2.135	-
2006		
Embarque	13.986	-
Desembarque	1.958	-

Fonte: FTERPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: A SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	85.212	1.739	86.952
2003	104.502	2.314	106.816
2004	113.783	1.899	115.681
2005	121.804	2.165	123.969
2006	133.365	2.518	135.882
2007	159.342	3.019	162.362
2008	175.313	3.131	178.444
2009	186.417	3.576	189.994
2010	232.274	5.235	237.509
2011	275.842	6.231	282.073
2012	316.317	6.448	322.765
2013	421.681	8.579	430.260
2014	403.314	9.996	413.310
2015	423.027	11.202	434.230
2016	650.703	13.686	664.390
2017	598.070	15.376	613.446
2018	474.009	12.506	486.515
2019	474.873	13.426	488.299
2020	603.001	17.024	620.025
2021	601.774	16.794	618.568

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	27.158	6.446	51.608	85.212
2003	38.274	5.209	61.019	104.502
2004	40.658	5.678	67.447	113.783
2005	45.370	4.674	71.760	121.804
2006	48.015	5.382	79.967	133.365
2007	56.982	5.914	96.446	159.342
2008	59.463	6.897	108.953	175.313
2009	54.599	6.536	125.282	186.417
2010	82.288	10.829	139.157	232.274
2011	97.499	11.785	166.558	275.842
2012	119.253	7.425	189.639	316.317
2013	197.292	17.452	206.937	421.681
2014	151.204	17.345	234.765	403.314
2015	150.886	20.238	251.903	423.027
2016	327.737	29.470	293.496	650.703
2017	271.497	23.015	303.559	598.070
2018	151.780	17.305	304.924	474.009
2019	135.535	18.345	320.994	474.873
2020	220.803	23.625	358.572	603.001
2021	225.759	19.900	356.116	601.774

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	86.952	0,33	47°	1.678	112°
2003	106.816	0,35	48°	2.049	101°
2004	115.681	0,31	51°	2.187	110°
2005	123.969	0,31	53°	2.329	115°
2006	135.882	0,30	55°	2.535	115°
2007	162.362	0,31	52°	3.051	106°
2008	178.444	0,29	51°	3.236	102°
2009	189.994	0,31	51°	3.423	118°
2010	237.509	0,29	52°	4.190	101°
2011	282.073	0,29	50°	4.936	100°
2012	322.765	0,30	51°	5.607	99°
2013	430.260	0,35	44°	7.377	83°
2014	413.310	0,33	52°	7.042	97°
2015	434.230	0,33	55°	7.353	102°
2016	664.390	0,48	35°	11.185	60°
2017	613.446	0,40	43°	10.269	76°
2018	486.515	0,30	58°	7.969	112°
2019	488.299	0,27	61°	7.952	113°
2020	620.025	0,29	55°	10.041	96°
2021	618.568	0,24	59°	9.962	109°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Amendoim (casca)	-	-	26	-	-	-	44	-	-	-	26	-
Arroz (em casca)	410	210	180	200	449	171	204	240	74	34	37	50
Feijão (em grão)	520	760	1.200	900	468	684	1.080	720	294	752	540	410
Fumo (em folha)	15	10	8	10	5	4	4	5	16	10	10	14
Malva (fibra)	50	40	70	66	25	20	35	33	8	7	12	10
Mandioca	8.400	5.450	5.000	5.100	84.000	54.500	50.000	51.000	2.100	1.907	1.750	1.938
Milho (em grão)	1.150	650	1.300	1.350	690	390	780	810	138	85	168	203

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	190	200	230	210	234	240	378	390	49	72	140	148
Feijão (em grão)	920	1.400	1.600	1.350	690	1.260	1.364	1.224	621	1.386	1.350	1.383
Fumo (em folha)	6	10	10	8	3	5	5	4	9	29	23	18
Malva (fibra)	80	100	120	120	40	70	84	72	36	49	67	50
Mandioca	5.500	4.275	4.700	4.700	57.530	42.750	63.450	63.450	3.452	2.779	5.393	5.076
Milho (em grão)	1.380	1.400	1.400	1.400	828	840	840	840	207	235	286	294

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	200	210	199	190	408	438	437	420	118	162	175	197
Feijão (em grão)	1.200	1.600	950	1.100	975	1.554	810	990	1.248	1.554	891	1.980
Fumo (em folha)	8	8	8	4	4	4	4	2	23	23	20	10
Malva (fibra)	120	182	300	300	84	127	195	195	101	142	195	215
Mandioca	5.000	4.000	4.000	3.960	67.500	54.000	54.000	53.460	6.075	5.292	8.100	8.821
Milho (em grão)	1.200	1.200	960	960	648	648	518	518	194	324	275	275

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	180	180	185	180	415	415	426	414	208	203	213	207
Feijão (em grão)	500	400	470	700	135	360	423	693	115	756	549	933
Fumo (em folha)	2	2	2	2	1	1	1	1	7	15	6	9
Malva (fibra)	400	530	550	550	260	344	385	385	312	585	12.150	620
Mandioca	3.146	3.830	4.500	4.600	42.471	51.705	60.750	62.100	3.822	5.946	12.150	13.662
Milho (em grão)	1.650	1.665	1.750	1.800	1.020	1.041	1.050	1.620	561	510	630	972

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	150	150	150	345	382	382	276	229	262
Feijão (em grão)	900	700	700	900	700	700	1.222	985	1.358
Fumo (em folha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malva (fibra)	250	220	220	175	154	154	289	282	239
Mandioca	4.600	4.600	5.060	62.100	62.100	68.310	29.116	18.549	17.399
Melancia	-	-	15	-	-	120	-	-	96
Milho (em grão)	2.000	1.800	2.000	1.800	1.620	1.800	1.350	1.377	1.121

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	60	60	550	300	312	1.100	300	156	957
Feijão (em grão)	900	900	500	1.170	1.170	500	4.563	2.163	737
Malva (fibra)	220	220	120	220	220	120	540	550	300
Mandioca	10.330	10.330	4.030	139.455	139.455	60.405	81.398	55.870	13.925
Melancia	20	20	30	160	160	360	256	136	270
Milho (em grão)	1.800	900	1.050	1.800	810	2.070	2.610	583	1.935

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	650	850	1.300	3.250	1.573	7.150	3.478	1.879	12.870
Feijão (em grão)	450	500	600	405	500	510	810	1.000	1.729
Malva (fibra)	150	150	150	120	134	113	286	356	309
Mandioca	3.390	4.230	4.530	40.590	59.070	54.330	11.264	37.230	25.440
Melancia	25	30	30	300	280	293	300	287	293
Milho (em grão)	750	800	800	750	746	755	600	715	1.012

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	1.300			5.287			8.790		
Feijão (em grão)	800			774			2.198		
Malva (fibra)	150			135			581		
Mandioca	4.530			59.587			44.154		
Melancia	30			311			473		
Milho (em grão)	800			741			1.159		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	235	200	190	160	517	440	418	352	775	1.100	836	282
Castanha de Caju ⁽¹⁾	36	36	36	36	18	18	18	18	3	9	9	9
Coco-da-Baía (mil frutos)	90	57	60	69	540	342	360	414	162	102	81	83
Laranja	140	140	99	98	11.655	10.010	7.078	7.056	116	200	106	353
Maracujá	4	4	15	5	216	216	810	160	5	5	28	22
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	13	8	8	8	31	19	19	19	139	76	146	67

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	160	160	160	260	3.520	3.520	3.520	5.720	880	915	1.126	1.888
Castanha de Caju	36	36	36	36	18	18	18	18	7	12	8	13
Coco-da-Baía	69	102	159	159	414	612	954	954	62	122	200	219
Laranja	90	90	90	80	1.080	1.080	1.080	960	130	130	140	96
Maracujá	5	9	13	16	20	36	52	64	8	29	31	42
Pimenta-do-Reino	12	17	17	58	29	41	41	112	73	205	115	291

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	310	320	330	330	6.820	7.040	7.260	7.260	2.319	2.534	2.686	2.831
Castanha de Caju	36	40	40	46	18	20	20	23	13	15	8	7
Coco-da-Baía	187	207	207	208	1.122	1.242	1.242	1.242	269	286	273	261
Laranja	80	80	80	60	960	800	800	600	106	128	120	96
Maracujá	16	10	10	5	64	40	40	20	49	27	24	12
Pimenta-do-Reino	58	98	100	103	112	157	180	165	291	518	828	561

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	360	360	370	370	7.920	7.920	8.140	7.770	3.010	3.168	3.337	3.317
Castanha de Caju	46	46	46	46	23	23	23	23	10	25	18	15
Coco-da-Baía	208	208	208	208	1.248	1.248	1.248	1.352	268	331	374	427
Laranja	30	30	30	30	270	240	240	240	68	72	87	96
Pimenta-do-Reino	105	60	60	160	200	120	120	320	720	756	1.260	3.765

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	370	350	350	7.770	7.560	7.400	4.514	5.715	5.136
Coco-da-Baía	150	150	150	975	975	975	403	462	492
Laranja	30	-	-	240	-	-	135	-	-
Pimenta-do-Reino	150	90	90	400	180	180	4.559	2.996	4.842

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	1.000	1.000	1.200	6.000	6.000	7.200	13.644	12.462	14.915
Banana (cachos)	350	200	100	7.000	4.000	1.200	11.375	5.840	1.836
Coco-da-Baía	150	150	100	800	800	540	516	360	334
Laranja	10	10	15	90	90	135	47	89	259
Limão	10	10	5	80	80	40	116	113	94
Maracujá	5	5	5	30	30	30	105	105	120
Pimenta-do-reino	200	200	100	600	600	300	11.400	6.210	1.245
Tangerina	10	10	10	100	100	100	69	69	144

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	1.000	1.200	1.000	8.000	7.200	6.500	20.720	20.693	13.559
Banana (cacho)	100	100	100	1.200	1.300	1.300	2.364	3.335	2.990
Coco-da-Baía	105	105	100	780	698	540	335	405	428
Laranja	16	15	15	144	135	135	130	165	136
Limão	8	8	10	64	64	85	76	60	106
Maracujá	-	5	5	-	25	40	-	78	176
Pimenta-do-reino	120	120	140	264	264	308	1.584	3.089	6.083
Tangerina	10	10	10	100	100	100	87	86	122

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	1.000			6.167			18.347		
Banana (cacho)	100			1.267			2.943		
Coco-da-Baía	100			582			433		
Laranja	15			135			135		
Limão	10			80			107		
Maracujá	5			40			150		
Pimenta-do-reino	140			308			3.265		
Tangerina	10			100			106		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	41.300	38.500	36.000	34.500	34.800	35.300	45.000	43.500
Suínos	8.700	8.830	9.000	8.500	8.600	8.720	8.400	8.830
Bubalinos	1.200	1.030	1.050	700	1.100	1.500	2.500	1.600
Equinos	1.250	1.220	1.220	1.250	1.300	1.450	1.500	1.600
Asininos	480	510	510	600	600	450	400	380
Muares	1.340	1.380	1.500	1.500	1.500	1.500	1.400	1.500
Ovinos	1.350	1.150	1.100	1.100	1.500	1.600	1.200	1.100
Caprinos	560	525	500	600	600	630	500	550
Galinhas	34.800	33.900	32.600	31.000	30.500	29.500	28.000	28.200
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	61.000	59.600	57.800	61.00	61.300	62.000	63.500	64.000
Vacas Ordenhadas	2.200	2.190	1.950	1.850	1.850	1.900	1.910	1.780

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	41.981	43.125	82.119	85.149	83.374	84.057	88.966	95.401
Suínos	8.360	8.530	5.240	5.120	4.875	4.440	3.955	4.210
Bubalinos	1.783	1.800	3.199	2.863	2.303	2.031	2.636	2.392
Equinos	1.500	1.480	1.110	2.025	2.801	1.910	1.811	1.729
Asininos	350	340	130	1.572	1.380	437	430	390
Muare	1.400	1.390	833	676	810	1.201	1.151	1.073
Ovinos	1.150	1.200	1.760	4.268	4.120	2.819	2.819	2.573
Caprinos	600	650	1.410	4.837	4.530	2.351	2.232	2.074
Galinhas	27.500	26.900	19.200	18.500	16.800	15.750	13.880	13.492
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	64.600	63.500	49.800	47.700	44.500	42.580	37.320	34.588
Vacas Ordenhadas	1.750	1.770	900	878	590	575	558	563

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	88.555	88.074	75.429	91.526	92.491	93.293	89.076	100.689
Equino	1.569	1.529	1.758	1.497	1.449	2.200	2.654	2.362
Bubalino	2.162	2.073	3.547	4.050	4.086	4.991	4.434	4.258
Suíno - Total	3.910	3.700	2.590	2.300	2.260	2.418	2.248	2.495
Suíno - Matrizes de Suínos	299	294	206	180	192	205	186	180
Caprino	1.876	1.590	1.033	980	520	442	450	657
Ovino	2.320	2.071	2.019	1.850	1.085	1.410	1.180	864
Galináceos - Total	43.556	40.062	30.046	28.500	36.350	38.500	40.200	45.426
Galináceos - galinhas	13.524	12.735	9.550	9.300	9.850	10.441	10.960	11.356
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	515	498	446	547	390	395	380	385

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	117.992	124.559			
Equino	2.813	2.925			
Bubalino	5.003	4.872			
Suíno - Total	2.640	2.772			
Suíno - Matrizes de Suínos	162	170			
Caprino	710	689			
Ovino	1.315	1.185			
Galináceos - Total	48.100	50.024			
Galináceos - galinhas	4.700	4.888			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	280	210			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	925	921	819	796	439	740	552	532	477	477
Ovos de Galinha (mil dz.)	103	102	98	93	92	124	122	117	167	165
Mel de Abelha (kg)	3.500	5.200	4.700	7.000	6.800	9	15	14	17	20

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	450	802	748	709	711	479	802	748	532	604
Ovos de Galinha (mil dz.)	148	84	85	92	86	191	252	305	276	309
Mel de Abelha (kg)	4.000	10.000	40.000	20.000	21.500	19	40	152	70	71

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	355	353	313	303	293	322	355	353	251	303	366	483
Ovos de Galinha (mil dz.)	57	55	50	47	42	40	204	197	181	197	176	192
Mel de Abelha (kg)	19.000	22.000	12.000	8.000	20.000	18.600	62	129	61	52	157	139

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	306	296	263	219	367	533	500	438
Mel de Abelha (kg)	11.000	21.000	22.500	23.000	83	132	203	248
Ovos de Galinha (mil dz.)	40	38	33	31	217	227	200	220

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	175	178	150	157	525	516	374	471
Ovos de Galinha (mil dz.)	32	34	30	33	193	245	230	275
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	18.584	40.000	30.000	21.500	184	260	201	264

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	86	65			259	227		
Ovos de Galinha (mil dz.)	30	31			271	332		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	22.000	33.800			348	432		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	131	110	90	92	90	20	20	19	20	23
FIBRAS										
Buriti	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	125	131	134	135	133	31	33	38	38	37
Lenha (m³)	48.140	51.500	52.150	53.000	52.000	144	206	209	223	520
Madeira em Tora (m³)	10.000	8.900	8.500	9.000	9.500	250	223	255	540	589

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	88	85	85	85	82	30	31	31	37	37
FIBRAS										
Buriti	1	1	1	1	1	2	2	2	3	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	132	133	133	130	122	37	40	40	39	40
Lenha (m³)	51.000	51.500	51.500	51.500	53.000	240	283	283	335	371
Madeira em Tora (m³)	9.400	9.000	9.000	5.800	5.000	658	810	810	296	280

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	85	94	89	96	99	108	43	52	61	75	88	140
FIBRAS												
Buriti	1	1	1	0	0	-	3	2	2	3	2	2
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	122	124	120	119	113	111	49	56	59	62	74	77
Lenha (m³)	53.200	49.700	46.500	44.700	35.880	33.400	426	422	512	492	502	501
Madeira em Tora (m³)	4.500	2.000	1.600	1.100	750	12.997	270	170	157	139	101	1.890

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	110	124	110	100	149	248	193	220
Pequi (fruto)	-	-	1	1	-	-	2	2
Outros	-	-	-	20	-	-	-	18
AROMÁTICOS								
Outros	-	-	0	0	-	-	0	0
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	106	104	110	120	79	57	77	72
Lenha (m³)	31.850	12.900	12.000	10.000	494	213	216	180
Madeira em tora (m³)	12.200	11.700	9.000	10.000	1.757	1.730	1.440	500
TANANTES								
Barbatimão (casca)	-	-	0	0	-	-	0	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	300	380	400	460	600	760	920	1.196
Pequi (fruto) (t)	1	1	1	1	2	2	2	2
Outros (t)	22	280	338	316	22	400	462	438
AROMÁTICOS								
Outros (t)	0	-	-	-	0	-	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	150	170	145	174	90	102	94	148
Lenha (m³)	15.000	14.000	15.000	14.500	255	266	270	319
Madeira em tora (m³)	22.500	21.000	20.000	18.000	3.375	2.100	2.200	1.620
TANANTES								
Barbatimão (casca) (t)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	598	428			1.196	1.241		
Pequi (fruto) (t)	397	374			459	437		
Outros (t)	0	0			1	1		
AROMÁTICOS								
Outros (t)	0	0			0	0		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	210	205			210	185		
Lenha (m³)	14.000	11.000			350	330		
Madeira em tora (m³)	16.000	14.000			1.200	1.400		
TANANTES								
Barbatimão (casca) (t)	598	428			1.196	1.241		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	14.111.451,83	12.249.646,43	15.335.531,09	-	-
Receita Tributária	36.078,08	124.569,94	95.661,12	-	-
Impostos	20.541,91	94.150,23	70.462,71	-	-
IPTU	1.244,51	36.709,14	-	-	-
ISS	18.600,99	51.414,81	66.556,13	-	-
ITBI	696,41	6.026,28	3.906,58	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	15.536,17	30.419,71	25.198,41	-	-
Outras Receitas Próprias	118.961	-	18.069,15	-	-
Receitas Transferidas	13.956.412,72	12.067.703,19	5.562.201,26	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	28.171.818,48	30.540.269,05	-	-	51.679.228,00	61.877.183,37
Receita Tributária	298.256,44	622.932,08	-	-	1.259.577,58	1.810.230,17
Impostos	276.507,25	622.932,08	-	-	1.219.885,23	1.779.410,10
<i>IPTU</i>	0,00	4.503,50	-	-	1.599,53	2.278,15
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	142.438,42	150.001,34	-	-	636.733,30	856.241,01
<i>ITBI</i>	1.503,49	858,00	-	-	4.738,23	8.100,09
<i>IRRF</i>	132.565,34	467.569,24	-	-	576.814,17	912.790,85
Taxas	21.749,19	0,00	-	-	39.692,35	30.820,07
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	-	-	11.919,66	110.343,86
Receitas Transferidas	27.873.562,04	29.917.336,97	-	-	50.238.461,50	59.778.812,12

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	75.883.549,53	93.649.534,83	89.891.724,79	103.201.094,68	109.542.452,04
Receita Tributária	1.942.033,97	2.428.461,18	2.892.901,87	2.915.192,44	2.821.707,21
Impostos	1.865.764,75	2.388.561,41	2.842.275,82	2.777.043,64	2.796.242,08
<i>IPTU</i>	1.282,73	29.710,75	186.589,75	39.572,53	51.599,16
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	915.953,94	1.128.319,92	1.321.580,38	1.471.780,76	1.530.297,44
<i>ITBI</i>	2.195,00	70.433,64	24.205,05	4.237,25	19.904,08
<i>IRRF</i>	946.333,08	1.160.097,10	1.309.900,64	1.261.453,10	1.194.441,40
Taxas	76.269,22	39.899,77	50.626,05	138.148,80	25.465,13
Outras Receitas Próprias	53.811,93	33.444,19	411.994,74	149.604,13	38.324,33
Receitas Transferidas	73.454.553,62	90.863.651,34	86.161.751,71	99.453.372,49	105.796.552,32

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	123.276.944	117.977.202	126.587.086	143.667.684	161.352.483
Receita Tributária	3.193.468	4.141.978	5.027.658	4.115.469	5.664.639
Impostos	3.157.969	4.100.188	4.571.089	3.990.783	5.598.570
<i>IPTU</i>	38.449	53.705	180.936	81.800	251.519
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.831.432	2.798.960	3.052.848	1.470.064	1.646.708
<i>ITBI</i>	41.782	211.967	150.897	782	3.060
<i>IRRF</i>	1.246.306	1.035.556	1.337.304	2.392.966	3.696.284
Taxas	35.499	41.791	456.570	124.686	66.069
Outras Receitas Próprias	557.473	105.919	1.673.043	456.233	45.972
Receitas Transferidas	118.857.869	112.523.860	119.252.212	137.054.565	153.714.618

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	186.519.603	234.767.922			
Receita Tributária	7.545.042	8.368.375			
Impostos	6.808.284	8.257.396			
<i>IPTU</i>	43.223	37.131			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.887.819	2.608.517			
<i>ITBI</i>	38.350	81.395			
<i>IRRF</i>	4.838.891	5.530.353			
Taxas	736.759	110.979			
Outras Receitas Próprias	3.523.736	459.703			
Receitas Transferidas	173.614.374	221.484.743			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	335.165,13	3.914.869,79	38.181,92	629.306,57	4.919.561,13
1998	342.586,84	4.770.340,14	35.251,45	1.575.094,46	6.727.090,32
1999	383.859,93	5.297.719,43	33.027,36	3.714.491,83	9.432.926,81
2000	553.990,00	4.254.952,00	42.406,00	5.415.931,00	10.271.379,00
2001	650.283,91	5.024.980,26	43.841,79	6.160.077,67	11.884.974,54
2002	767.361,44	6.246.546,10	40.223,18	7.276.303,67	14.338.385,77
2003	952.408,54	6.251.214,75	33.468,71	8.205.941,23	15.455.187,19
2004	1.126.533,21	6.629.403,50	37.608,74	8.111.059,44	15.916.640,84
2005	1.333.673,57	7.894.426,54	42.474,08	10.857.317,43	20.139.854,44
2006	1.399.569,74	8.419.555,07	51.151,86	11.766.686,77	21.650.095,17
2007	1.451.839,58	9.238.995,23	48.972,88	16.737.399,20	27.506.596,63
2008	1.664.469,90	11.876.518,53	67.569,92	21.526.869,42	35.200.506,94
2009	1.633.179,67	11.051.737,68	46.817,08	25.042.054,95	37.838.730,90
2010	1.850.027,74	11.788.908,81	71.673,36	30.502.426,49	44.288.062,20

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.057.142,78	70.210,25	42.888,09	514.285,69	10.689,25	2.695.216,06
2012	2.550.596,23	97.298,68	106.213,37	637.649,05	26.553,35	3.418.310,68
2013	2.886.494,94	98.957,73	117.039,19	721.624,77	29.259,89	3.853.376,52
2014	3.443.971,66	107.731,50	150.521,34	860.992,91	37.894,19	4.601.111,60
2015	3.505.201,55	107.179,72	166.259,37	876.300,39	41.564,91	4.696.505,94
2016	3.427.875,55	76.319,96	149.396,01	856.968,89	37.349,06	4.547.909,47
2017	3.692.004,43	89.993,11	182.283,03	923.001,10	45.570,92	4.932.852,59
2018	4.585.383,75	138.732,32	208.307,75	1.146.345,94	52.077,04	6.130.846,80
2019	5.368.494,64	150.834,03	210.070,97	1.342.124,20	52.517,87	7.124.041,71
2020	5.949.163,28	144.727,35	232.018,57	1.487.290,82	58.004,75	7.871.204,77
2021	6.910.780,00	242.096,94	277.631,85	1.727.695,00	69.408,02	9.227.611,81
2022	7.488.201,84	241.205,71	330.634,21	1.872.050,46	82.591,94	10.014.684,16
2023	7.279.343,92	163.844,99	440.084,91	1.819.835,98	110.021,41	9.813.131,21

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.5 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	368.340	119.672	47.273	903	74.113
1995	1	228.247	7.385	86.924	-	-
1996	1	356.373	74.201	62.387	-	-
1997	1	546.138	375.888	128.567	-	-
1998	1	242.953	26.617	77.814	-	-
1999	1	184.378	20.442	90.674	-	-
2000	1	240.453	75.297	137.661	-	-
2001	1	269.174	92.965	108.056	-	174.478
2002	1	343.195	10.595	208.349	-	205.999
2003	1	261.989	215.657	225.265	-	355.885
2004	1	360.635	429.201	211.518	61	533.172
2005	1	342.986	51.458	200.944	-	637.814
2006	2	1.242.942	135.318	3.586.720	14.204	759.829
2007	2	3.025.361	35.017	3.898.934	70.719	1.110.258

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.5 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	3.446,40	14,88	1.393,40	55,80	205
2011	3.450,10	3,70	1.389,70	55,80	231
2012	3.450,61	0,51	1.389,20	55,80	226
2013	3.451,52	0,91	1.388,30	55,80	208
2014	3.454,80	3,28	1.385,00	55,80	166
2015	3.458,91	4,11	1.380,90	55,80	245
2016	3.461,09	2,18	1.378,70	55,80	166
2017	3.472,13	11,04	1.367,70	55,80	195
2018	3.476,22	4,09	1.363,60	55,80	58
2019	3.484,68	8,46	1.355,10	55,80	127
2020	3.493,33	8,65	1.346,50	55,80	127
2021	3.497,26	3,93	1.342,50	55,80	98
2022	3.498,65	1,39	1.341,20	55,80	133

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.6 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	4.914,35	4.418,70	89,91	3.002,66	67,95
2019	4.914,35	4.418,70	89,91	3.211,57	72,68
2020	4.914,35	4.413,32	89,80	3.359,01	76,11
2021	4.914,35	4.413,32	89,80	3.462,22	78,45
2022	4.972,89	4.413,32	88,75	3.560,94	79,28
2023*	4.972,89	4.413,32	88,75	4.413,32	81,92

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações

temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br